



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
PROGRAMA DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA -
PROFEI

CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM **EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA E PRÁTICAS** **INTERVENTIVAS - EEIPI**



FRANCISCO NAZARENO TORRES NOBRE

UEMA

Universidade Estadual do Maranhão

PROFEI

Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Educação Inclusiva

ORIENTADOR

Prof. Dr. Jakson dos Santos Ribeiro

ELABORAÇÃO

Francisco Nazareno Torres Nobre

NATUREZA ACADÊMICA

Produto Educacional



Nobre, Francisco Nazareno Torres.

Curso de formação continuada em "Educação Especial Inclusiva e práticas pedagógicas interventivas". / Francisco Nazareno Torres Nobre. – São Luís, MA, 2024.

15 f

Produto Educacional do Mestrado em Educação Inclusiva da Universidade Estadual do Maranhão, 2024.

Orientador: Dr. Jakson dos Santos Ribeiro

1. Educação Especial. 2. Práticas Pedagógicas Inclusivas. 3. Formação Continuada de Professores/as. 4. Educação Inclusiva. I. Título.

CDU: 377.8

Ficha catalográfica elaborado por Cássia Diniz - CRB 13/910

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	5
2. OBJETIVOS.....	7
3. DELINEAMENTO PRODUTO EDUCACIONAL.....	7
4. ORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO.....	10
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
REFERÊNCIAS.....	15

1. APRESENTAÇÃO

O produto educacional desenvolvido é parte integrante da dissertação do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva – PROFEI, no qual possibilitou oferecer aos docentes da EEF Terra dos Monólitos em Quixadá- CE, Ensino Fundamental – Anos Iniciais – “Curso de formação continuada em Educação Especial Inclusiva e práticas pedagógicas interventivas”, no formato presencial, em parceria com a Secretaria Municipal da Educação - SME.

Conforme a Lei de Diretrizes e bases da Educação – LDB 9394/96, em seu art. 59, os sistemas de ensino assegurarão aos educandos, [...] professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns.

Partindo desse pressuposto, surgiu a intenção de desenvolver uma proposta formativa, através de um curso de formação continuada, que tem o intuito de contribuir fornecendo respostas aos anseios e demandas dos docentes, com vistas a desenvolver práticas pedagógicas exitosas que superem desafios do processo educacional inclusivo e consequentemente contribuindo com aprendizagem dos estudantes com deficiência.

A consolidação do referido produto apresenta considerável importância para o município, no intuito subsidiar os docentes a promover a inclusão escolar, pois, segundo os dados coletados e analisados, a maioria dos professores envolvidos no estudo não possui formação específica para lecionar em sala de aula com estudantes da Educação Especial.

Portanto, o curso desenvolvido irá interferir positivamente no ensino inclusivo de qualidade, uma vez que de acordo com Ghedin (2002), a falta de formação específica destes profissionais é um dos principais desafios enfrentados e impacta diretamente na qualidade dos trabalhos desenvolvidos e na geração de oportunidades de aprendizagem.

Desta forma, embora alguns docentes experimentem e expressem ações favoráveis à inclusão escolar, muitos ainda tendem a encarar a diversidade como medida e, consequentemente, manifestam surpresa ao se confrontarem com o que é distinto. Além de lidar com a resistência e a surpresa, os ambientes de formação incitam reflexões sobre a necessidade de superar preconceitos e práticas de ensino que excluem (Mantoan, 2015).

O delineamento da ação formativa foi estabelecido em colaboração com os professores participantes do estudo, levando em conta as fragilidades do município em relação ao tema Educação Especial Inclusiva. Consubstancialmente, após dialogarmos, pudemos analisar minuciosamente todas as informações, para então, traçarmos um caminho que poderá nortear professores dentro de uma proposta inclusiva.

A Organização estrutural do curso, através dos respectivos módulos, constitui-se de uma matriz formativa que perpassa desde a trajetória histórica das pessoas com deficiência, mediante suas conquistas de direitos, marcos legais, políticas públicas, até os processos que envolvem a aprendizagem, possibilitando assim uma abordagem de unidades temáticas com aporte metodológico considerado adequado para realidade do universo do estudo.

As práticas pedagógicas e os processos formativos de educadores, na perspectiva da Educação para todos, são aspectos fundamentais no contexto educacional contemporâneo, uma vez que existe uma demanda crescente de estudantes com necessidades educacionais especiais que independentemente de suas habilidades, características ou necessidades, devem ter acesso a uma Educação de qualidade dentro do sistema regular de ensino.

A formação de professores e o seu desenvolvimento profissional são condições necessárias para que se produzam práticas inclusivas na escola. É muito difícil avançar para uma perspectiva de escola inclusiva sem que todos os professores desenvolvam uma competência suficiente para ensinar todos os alunos (Marchesi, 2001, p. 103).

Contudo, a proposta do “curso de formação continuada em Educação Especial Inclusiva e práticas pedagógica interventivas” vislumbra contribuir com as práticas educacionais dos profissionais, uma vez que consisti em momentos de estudos, discussões e socialização do fazer pedagógico, bem como a garantia da continuação dos estudos.

Libâneo (2004, p. 78) destaca que:

A formação continuada é uma maneira diferente de ver a capacitação profissional de professores. Ela visa ao desenvolvimento pessoal e profissional mediante práticas de envolvimento dos professores na organização da escola, na organização e articulação do currículo, nas atividades de assistência pedagógico-didática junto com a coordenação pedagógica, nas reuniões pedagógicas, conselhos de classe, etc. O professor deixa de estar apenas cumprindo a rotina e executando tarefas, sem tempo de refletir e avaliar o que faz.

Inerentemente, propomos reflexões sobre os processos formativos de educadores, sob uma abordagem inclusiva, atendendo à necessidade da pesquisa, em aprimorar o conhecimento acerca das práticas inclusivas em sala de aula, bem como, propõe-se a construção de adequações metodológicas eficazes para atender toda a demanda de ensino, de modo a garantir uma aprendizagem de qualidade e eficiente.

Por fim, diante da especificidade do tema sugerido, à luz das suspeições, enquanto uma das nossas preocupações/questões norteadoras, parece-nos estar havendo no referido município descompassos entre as ações de idealização/implementação e manutenção no

ensino voltado para a Educação Especial Inclusiva e para a formação continuada desses profissionais para atender a essa demanda crescente dos últimos anos.

É válido ainda considerar que é necessário cada vez mais investir na formação dos profissionais da Educação, pois ao terem acesso a espaços de aprendizagem, de (re) construção de conhecimentos, de ensino e pesquisa e de reflexão de suas práticas, na busca de propor mudanças significativas na sua realidade escolar, adquirirão novas competências e habilidades que serão efetivadas nos ambientes de aprendizagens.

2. OBJETIVOS

Objetivo geral

Desenvolver curso de formação continuada em Educação Especial Inclusiva e práticas pedagógicas interventivas para docentes do município de Quixadá – CE na perspectiva de atender às necessidades educacionais dos estudantes apresentadas em sala de aula.

Objetivos específicos

- I. Propiciar formação continuada de professores, com vistas a desenvolver práticas pedagógicas exitosas que superem desafios do processo educacional inclusivo na atualidade;
- II. Contribuir com as práticas pedagógicas inclusivas para a Educação Especial com ênfase na melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem baseado nos eixos que norteiam uma Educação para todos;
- III. Promover a reflexão coletiva e o aprofundamento teórico-metodológico que emerge como necessidade no contexto educacional em uma perspectiva de Educação Especial Inclusiva.

3. DELINEAMENTO PRODUTO EDUCACIONAL

O curso está organizado em 07 módulos, com carga horária de 120h, distribuída em vivências teóricas e práticas (estudos de materiais e realização das atividades). Para mais, foram disponibilizados materiais complementares e atividades avaliativas, utilizando-se de um Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, através da plataforma Google Classroom.

O produto educacional tem como objetivo propor espaços de reflexões acerca dos impactos e contribuições da formação continuada de professores para as práticas pedagógicas em sala de aula. Além de que, busca-se fomentar debates e compartilhar experiências relacionadas à Educação Especial Inclusiva, assim como desenvolver maneiras de fortalecer essa abordagem nas escolas, visando ambientes educacionais mais inclusivos.

Os respectivos módulos foram estabelecidos de forma sequencial, com carga horária específica, e é necessário que o cursista conclua as atividades propostas para, só

assim, passar para o outro módulo oferecido. O curso aconteceu durante o ano letivo de 2024 e todos os cursistas que realizaram as vivências propostas receberam certificação de conclusão.

Tabela 1 – Cronograma referente às datas do curso

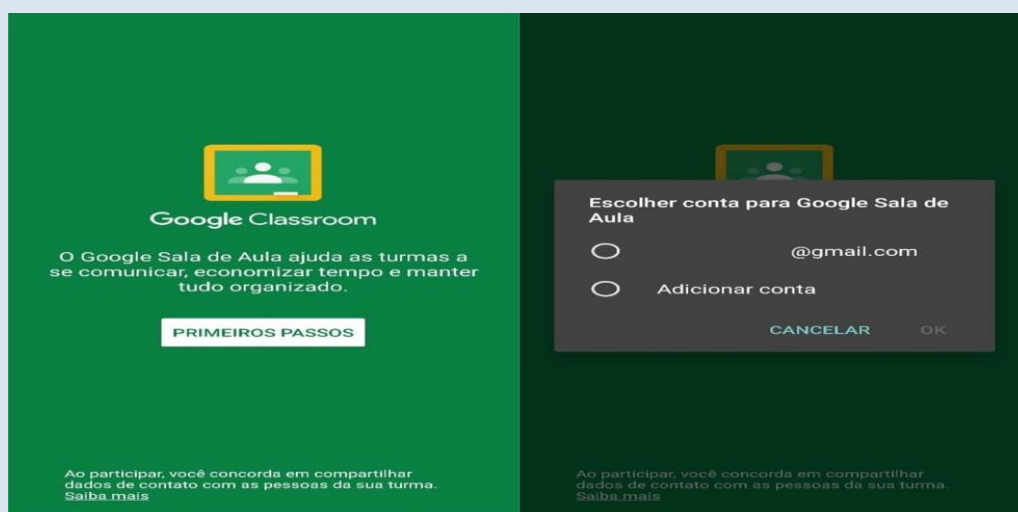
DESCRIÇÃO DO MÓDULO	DATAS
Módulo I e II	29.02.2024
Módulo III	23.04.2024
Módulo IV	10.05.2024
Módulo V	13.06.2024
Módulo VI	07.08.2024
Módulo VII	10.09.2024

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

O Google Classroom ou a Sala de Aula do Google é uma ferramenta on-line gratuita que auxilia professores, alunos e escolas com um espaço para a realização de aulas virtuais. Por meio dessa plataforma, as turmas podem comunicar-se e manter as aulas a distância mais organizada. Como parte do Google Workspace for Education, o aplicativo permite que os professores criem, distribuam e avaliem tarefas de forma digital.

O aplicativo Google sala de aula oferece aos educadores uma variedade de recursos para serem utilizados tanto dentro quanto fora do ambiente escolar permitindo implementar rotinas de ensino à distância de forma fácil, funcional e integrada, sendo acessado a partir de endereço de e-mail do Google e a senha do usuário.

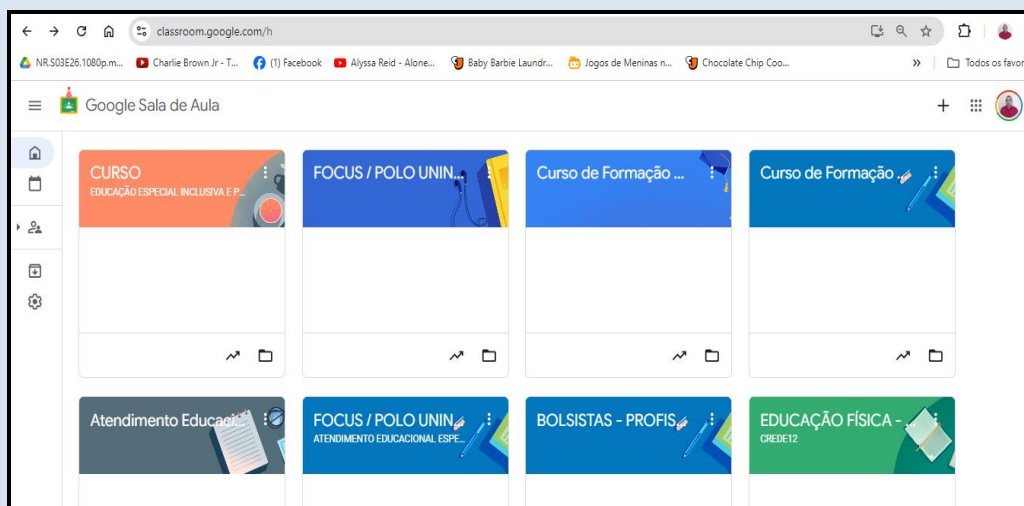
Figura ilustrativa 1- Página de identificação do usuário



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

A ferramenta tem como base a criação de uma plataforma open-source robusta e com diversos apetrechos de aprendizagem e gerenciamento acadêmico, constituindo-se como um Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

Figura ilustrativa 2- Página Ambiente Virtual da Aprendizagem

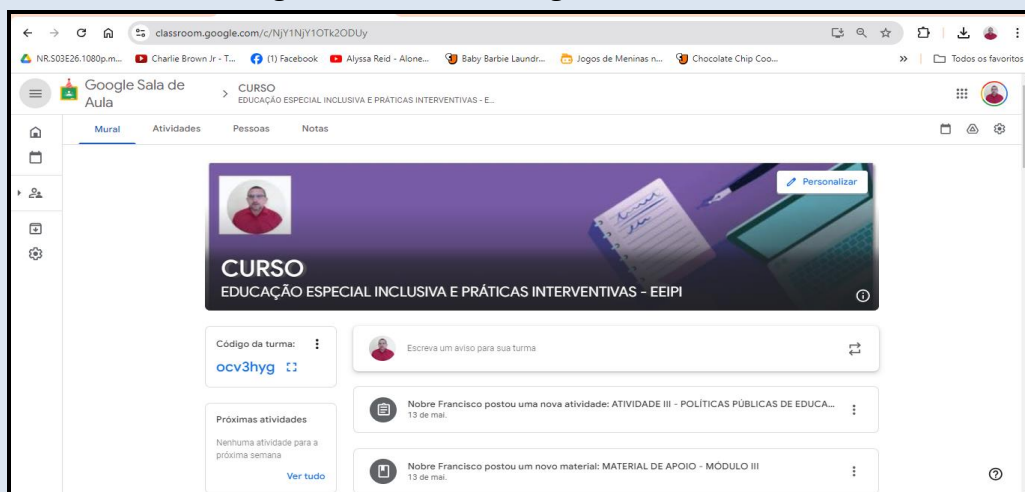


Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Aos cursistas foram disponibilizadas orientações que tiveram como premissa auxiliar os/as professores (as), no “curso Educação Inclusiva e práticas pedagógicas interventivas”, durante as primeiras etapas de acesso ao Ambiente Virtual da Aprendizagem - AVA da Google Classroom. Essas orientações foram fundamentais para garantir que todos os cursistas consigam realizar o acesso à plataforma com sucesso e, dessa forma, aproveitar ao máximo os recursos e conteúdos disponibilizados. Para tanto, os participantes precisaram seguir cuidadosamente cada etapa das instruções fornecidas, assegurando que compreendam todo o processo e, assim, possam acessar a plataforma do curso sem dificuldades.

Aos mesmos, inscritos no referido curso, foi disponibilizado o link <https://classroom.google.com/c/njy1njy1otk2oduy?cjc=ocv3hyg>, no qual ao utilizar, será direcionada a página de acesso do curso para estarem inserindo a identificação do usuário (as respectivas identificações serão os emails dos cursistas que foram cadastrados no momento da inscrição), conseqüentemente iniciando a jornada de estudos.

Figura ilustrativa 3 - Página inicial do curso



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

4. ORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO

A Matriz do curso foi organizada a partir de escuta aos professores dos anos iniciais da EEF Terra dos Monólitos, onde foram percebidas suas necessidades formativas, levando em consideração suas inquietações, demandas e a realidade vivenciadas naquele contexto educacional. Para mais, conforme sugerido pelos professores, as vivências foram conduzidas no formato presencial, conforme cronograma de datas apresentado anteriormente.

Na primeira vivência, módulo I, “introdução ao Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA / Google Classroom”, com carga horária de 10h, foi feita a apresentação do curso, além de orientações a respeito do acesso a plataforma, disponibilização do cronograma para cumprimento das atividades e como se dará a aplicação de Fóruns e atividades, ressaltando como esses elementos interativos seriam fundamentais para o engajamento e a troca de conhecimentos entre os participantes.

A segunda vivência, módulo II, “concepções, princípios e fundamentação da Educação Especial Inclusiva”, com carga horária de 20h, contextualizou os aspectos fenomenológicos da Educação Especial ao longo da história, com ênfase no contexto educacional brasileiro. Durante esse módulo, foi abordado diferentes marcos históricos significativos que moldaram as diretrizes de integração e inclusão nas escolas brasileiras, enfatizando como as políticas públicas e as práticas pedagógicas foram adaptadas para atender às necessidades específicas dos estudantes com deficiência.

No terceiro encontro, módulo III, a unidade temática aportou às políticas públicas em Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, constituída de carga horária de 20h, com ênfase nas políticas públicas inclusivas do Brasil, entre elas, a Lei Brasileira da

Inclusão – LBI que garantem direitos e promove a inclusão plena de pessoas com deficiência na sociedade e a Política Nacional de Educação Especial – PNEE que traça diretrizes para a inclusão e suporte de estudantes com necessidades especiais na estrutura educacional brasileira. A discussão visou não apenas compreender o conteúdo dessas políticas, mas também avaliar sua aplicação prática no contexto atual das escolas brasileiras e os impactos que têm sobre a realidade educacional do país.

O encontro referente ao módulo IV teve como tópico - Transtorno do Espectro do Autismo – TEA, carga horária de 10h, com o propósito de contextualizar o processo de desenvolvimento escolar, diagnóstico e prevalência. O encontro também se dedicou a discutir em profundidade as diversas práticas pedagógicas inclusivas, promovendo estratégias educativas que atendam de maneira efetiva as necessidades únicas de cada estudante no espectro, garantindo, assim, um ambiente de aprendizagem acessível e inclusivo.

O módulo V tratou de forma abrangente a temática da Deficiência Intelectual – DI e da Deficiência Auditiva – DA, oferecendo uma carga horária de 20 horas. O estudo destacou, de maneira detalhada, aspectos cruciais como os conceitos e as concepções que são fundamentais para o entendimento dessas deficiências. Além disso, abordou métodos específicos de ensino e estratégias de aprendizagem que são eficazes na escolarização de pessoas com deficiência intelectual, proporcionando uma análise cuidadosa sobre como avaliar o progresso educacional dessas pessoas, considerando suas necessidades únicas. No que diz respeito à deficiência auditiva, o foco se estendeu às condicionalidades específicas que influenciam os aspectos linguísticos, oferecendo uma compreensão mais profunda sobre como essa deficiência impacta a comunicação e o aprendizado dessas pessoas afetadas.

Na sexta vivência, módulo VI, a unidade temática voltou-se para o planejamento educacional e práticas colaborativas, com carga de 20h, pontuando a sua importância no processo de ensino/aprendizagem. Na ocasião, os estudos dão ênfases aos planejamentos educacionais individualizados, que são essenciais para atender às necessidades específicas de cada estudante, adaptando o ensino às suas individualidades e as práticas colaborativas (co-ensino, bidocência), que promovem a sinergia entre educadores, possibilitando trocas de experiência e conhecimento, enriquecendo assim o ambiente educacional.

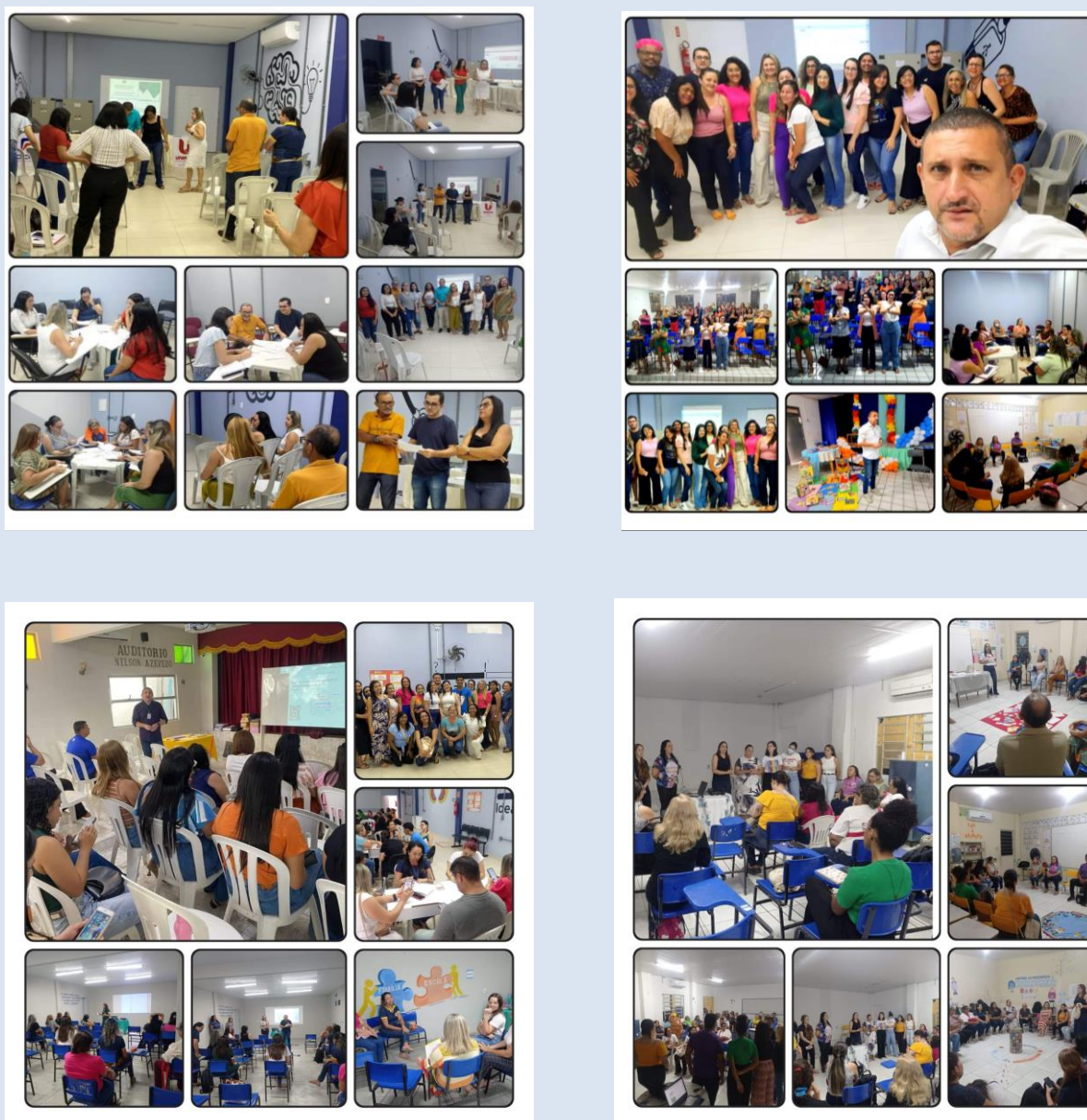
O sétimo encontro, módulo VII, trouxe o fechamento das temáticas estudadas, com carga horária de 20h, abordando as práticas pedagógicas inclusivas interventivas oportunizando aos professores conhecer propostas que podem contribuir com fazer docente para serem desenvolvidas em sala de aula com estudantes público da Educação Especial.

Tabela 1 – Organização da matriz curricular

CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERVENTIVAS	
MÓDULO I: INTRODUÇÃO AO AMBIENTE VIRTUAL – CLASSROOM (10H)	
- Apresentação utilização Plataforma Classroom - Acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA - Disponibilização do cronograma para cumprimento das atividades. - Aplicação de Fóruns: Dúvidas sobre utilização do AVA.	
MÓDULO II: CONCEPÇÕES, PRINCÍPIOS E FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA (20H)	
- Marcos legal da Educação Especial Inclusiva. - Educação Especial: saberes e práticas da inclusão. - Educação Especial e Inclusiva: desafios para a construção do direito à educação. - Processo de aprendizagem da pessoa com deficiência.	
MÓDULO III: POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA (20H)	
- Políticas da Educação Especial e da Educação Inclusiva no Brasil. - Política Nacional da Educação Especial Inclusiva – PNEEI. - Lei brasileira de inclusão (Estatuto da pessoa com deficiência).	
MÓDULO IV: TRANSTORNO NO ESPECTRO DO AUTISMO - TEA (10H)	
- Autismo – Concepções, diagnósticos e prevalência. - Os níveis de suporte e o processo de aprendizagem escolar.	
MÓDULO V: DEFICIÊNCIA INTELECTUAL – DI / DEFICIÊNCIA AUDITIVA - DA (20H)	
- Conceitos e concepções de deficiência intelectual. - Ensino, aprendizagem e avaliação na escolarização da pessoa com deficiência intelectual. - Conceitos e concepções de deficiência auditiva. - Condicionais relacionadas aos aspectos linguísticos da pessoa com deficiência auditiva.	
MÓDULO V: PLANEJAMENTO EDUCACIONAL E PRÁTICAS COLABORATIVAS (20H)	
- Planejamento Educacional Individualizado - PEI e Plano de Transição. - Práticas colaborativas - co-ensino, aprendizagem colaborativa.	
MÓDULO VII: INTERVENÇÕES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS (20H)	
- Processos de ensino e aprendizagem em Educação Especial e Inclusiva. - Tecnologias e tecnologia assistiva na aprendizagem de estudantes com deficiência. - Aspectos educacionais na prática interventiva.	

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Figura ilustrativa 4 – Registros fotográficos das vivências do curso



*Segue link de vídeo produzido - LINK PROTÓTIPO PRODUTO EDUCACIONAL
<https://www.youtube.com/watch?v=eR7Ub9jcsT4&t=9s>

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As práticas pedagógicas e os processos formativos de educadores para a Educação Inclusiva são aspectos fundamentais no contexto educacional contemporâneo, uma vez que existe uma demanda crescente de alunos com necessidades educacionais especiais que independentemente de suas habilidades, características ou necessidades, devem ter acesso a uma Educação de qualidade dentro do sistema regular de ensino. Para que esse objetivo seja alcançado, é essencial que os profissionais da Educação estejam devidamente preparados para atender a diversidade dos alunos em seus mais diversos ambientes de aprendizagens.

Neste sentido, a proposta do “curso de formação continuada em Educação Inclusiva e práticas pedagógica interventivas” pode contribuir com as práticas educacionais dos profissionais envolvidos, uma vez que consisti em momentos de estudos, discussões e socialização do fazer pedagógico docente superando as lacunas deixadas pela formação inicial, bem como a garantia da continuação dos estudos, capacitando- lhes para atuarem juntamente as necessidades educacionais especiais dos aprendentes.

Libâneo (2004, p.78) destaca que:

A formação continuada é uma maneira diferente de ver a capacitação profissional de professores. Ela visa ao desenvolvimento pessoal e profissional mediante práticas de envolvimento dos professores na organização da escola, na organização e articulação do currículo, nas atividades de assistência pedagógico-didática junto com a coordenação pedagógica, nas reuniões pedagógicas, nos conselhos de classe, etc. O professor deixa de estar apenas cumprindo a rotina e executando tarefas, sem tempo de refletir e avaliar o que faz.

Por fim, diante da especificidade do tema, percebe-se que os profissionais da Educação necessitam de capacitação para estarem atuando diante da demanda trazida pela inclusão escolar, uma vez que, a nosso ver, à luz das suspeições, enquanto uma das nossas preocupações/questões norteadoras, parece-nos estar havendo descompassos entre as ações de idealização/implementação e manutenção no ensino voltado para a Educação Especial Inclusiva e para a formação desses profissionais para atender a essa demanda crescente.

É válido ainda considerar que é necessário cada vez mais investir na formação dos profissionais da Educação, pois ao terem acesso a espaços de aprendizagem, de (re) construção de conhecimentos, de ensino e pesquisa e de reflexão de suas práticas, na busca de propor mudanças significativas na sua realidade escolar, estarão adquirindo novos conhecimentos que serão efetivados nos ambientes de aprendizagens junto aos estudantes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

_____. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Especial (SEESP). **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

_____. **Lei Brasileira de Inclusão**. Estatuto da Pessoa com Deficiência. Brasília, 2015.

GHEDIN, Evandro. Professor Reflexivo: da alienação da técnica à autonomia da crítica. In: Pimenta e Ghedin, (orgs.) **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo. Cortez Ed. 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 5. ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar**: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Summus, 2015.

MARCHESI, A. A prática das escolas inclusivas. In: D. RODRIGUES (Ed.). **Educação e diferença: valores e práticas para uma educação inclusiva**. Lisboa: Porto. Editora, 2001.